

AINST/16/00060 — Decisão do CA

Decisão do Conselho de Administração

1. Tendo recebido o Relatório Final de Avaliação/Acreditação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente à Avaliação Institucional do/a
Escola Superior De Tecnologias E Artes De Lisboa
2. O Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, na sua reunião de 2018/07/17
3. decide: Não acreditar, em concordância com CAE
4. por um período de (anos): <sem resposta>
5. Condições (Português)
<sem resposta>
6. Fundamentação (Português)
O Conselho de Administração decide proferir decisão desfavorável à acreditação da Instituição, em concordância com a fundamentação e a recomendação da Comissão de Avaliação Externa.

Razões para a não acreditação:

- Inexistência de um quadro permanente de professores de dimensão minimamente adequada. Cerca de 85% (22/26) têm contrato de “prestação de serviços”, com duração de 1 semestre, o que põe totalmente em causa a estabilidade necessária à qualidade e autonomia científica e pedagógica.
- Autonomia científica e pedagógica, bem como definição de políticas estratégicas de médio e longo prazo comprometidas por, designadamente: demasiada concentração de cargos de gestão nas mesmas pessoas; fraca participação de docentes e estudantes na discussão/tomada de decisões no governo da instituição; incumprimento legal e estatutário na constituição do Conselho Pedagógico.
- Inexistência, com a consequente falta de sistematização/acompanhamento/medição de acções consistentes de garantia da qualidade; o Sistema Interno de Garantia da Qualidade não está implementado, tendo o Manual da Qualidade sido aprovado em Setembro de 2017.
- Falta de definição e concretização de políticas de investigação, de internacionalização, de mobilidade de estudantes e docentes, de cooperação com instituições congéneres nacionais e estrangeiras, de constituição de um corpo docente próprio e estável, e de recrutamento de novos estudantes.
- Relatório de auto-avaliação com inconsistências nos dados disponibilizados, e revelador de uma apreciação marcadamente optimista e desajustada, por falta de suporte, sobre a qualidade e singularidade das formações oferecidas pela Escola.
- Análise muito simplista e incompleta das forças /fraquezas /oportunidades /ameaças da instituição.
- Proliferação de actividades anunciadas para presente e futuro, ainda que com indícios bastante embrionários de um desenvolvimento consistente das mesmas.
- Questionável adequação das instalações para a finalidade requerida (deficiente dimensão/limpeza/condições para práticas lectivas seguras em alguns espaços; exiguidade de recursos didácticos/bibliográficos; inexistência de condições para prover alimentação/aquecer alimentos).
- Oferta formativa muito reduzida (2) e limitada a 1ºs ciclo de estudos.